OFÍCIO SEMSA Nº 2134/2026.

Sorriso – MT, 15 de julho de 2026

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 112/2026

À
Câmara Municipal de Sorriso – MT

Em atenção ao Requerimento nº 112/2026, encaminhado por essa Casa Legislativa, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio do Setor de Contratualização, apresenta os esclarecimentos e documentos pertinentes às informações solicitadas.

No que se refere ao quantitativo de partos realizados pelo Hospital da Mulher e Maternidade Amor de Mãe, desde o início da vigência do Convênio nº 002/2025 até a presente data, encaminhamos, em anexo, tabela contendo o quantitativo total de partos realizados no período, discriminando os partos normais, os partos cesarianos e o quantitativo mensal.

Competência	Total de Partos	Partos Cesáreos	Partos Normais
Agosto/2025	45	28	17
Setembro/2025	81	51	30
Outubro/2025	82	59	23
Novembro/2025	79	51	28
Dezembro/2025	75	57	18
Janeiro/2026	76	56	20
Fevereiro/2026	61	45	16
Março/2026	84	63	21
Abril/2026	71	55	16
Maio/2026	73	66	7
Total Geral	**727**	**531**	**196**

Quanto às informações constantes nos itens 2 e 3 do requerimento, esclarecemos que os dados referentes aos valores efetivamente pagos, aos demonstrativos financeiros dos serviços correspondentes aos pagamentos realizados, bem como aos valores dos recursos financeiros repassados pelo Município, discriminados por competência e respectivas datas de pagamento, são de responsabilidade do **Setor de Convênios da Prefeitura Municipal de Sorriso**, unidade responsável pela gestão dos repasses financeiros decorrentes do Convênio nº 002/2025.

Em atendimento aos itens 4 e 5 do requerimento, seguem anexas as portarias anteriores, bem como a **Portaria SEMSA nº 002, de 27 de janeiro de 2026**, atualmente vigente, que atualiza e nomeia a **Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Convênio nº 02/2025**, na qual constam os membros designados para o acompanhamento, monitoramento e fiscalização da execução do referido convênio.

Por fim, em atendimento ao item 6 do requerimento, seguem anexos os relatórios de fiscalização e monitoramento elaborados pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Convênio nº 02/2025, correspondentes às competências disponíveis até a presente data.

Sendo o que havia para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, renovando nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Gabriella Geller
Setor de Contratualização

Vânio de Jesus Jordani
Secretário Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PORTARIA SEMSA Nº 002, 27 DE JANEIRO DE 2026.

Atualiza e nomeia a Comissão de Análise e Acompanhamento de Convênios n°002/2025, firmado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT, e dá outras providências.

O Secretário Municipal de Saúde do Município de Sorriso, Estado de Mato Grosso, VANIO DE JESUS JORDANI, no uso de suas atribuições legais conferidas pela legislação vigente, especialmente:

CONSIDERANDO o disposto na Cláusula Quinta, item I, do Termo de Convênio nº 02/2025, que determina a designação de Comissão de Avaliação e Monitoramento responsável por coordenar, acompanhar e fiscalizar a execução do objeto pactuado;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela entidade conveniada, em consonância com os princípios da Administração Pública.

R E S O L V E:

Art. 1º Atualiza a Comissão **de Avaliação e Acompanhamento do Convênio nº 02/2025**, destinada a monitorar, avaliar e fiscalizar a execução das ações e serviços de saúde na área de maternidade, prestados pelo Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT.

Art. 2º A Comissão será composta pelos seguintes membros:

I. **Mellina de Figueiredo Costa (Titular) e Aline Hoffman Gomes (Suplente), representantes do Hospital da Mulher e Maternidade Amor de Mãe;**

II. **Danieli Aline Buzzacaro (Titular); representante da Secretaria Municipal de Saúde;**

III. **Belizia Sapper de Souza (Titular), Rozangela Hipólito da Luz (1ª Suplente) e Michelle Miliane Saldanha Nascimento (2ª Suplente), representantes do Conselho Municipal de Saúde;**

Art. 3º Fica designado como Presidente da Comissão Jader Cerqueira Paulino e Vice Presidente Stephanie Pelicioni.

Art. 4º Fica designada como Secretária Executiva da Comissão do Setor de Contratualização, Thaissa Begnini Roveri, e como Segunda Secretária Executiva da Comissão, Gabriella Geller.

Art. 5º Compete à Comissão:

I. Acompanhar a execução do objeto do Convênio nº 02/2025, verificando o cumprimento das metas e indicadores definidos no Plano de Trabalho;
II – Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos transferidos, garantindo sua utilização conforme pactuado;(REVOGADO).
III – Analisar e emitir parecer sobre as prestações de contas parciais e finais apresentadas pela conveniada;
IV – Realizar visitas técnicas in loco, quando necessário, registrando relatório circunstanciado;
V – Comunicar ao Secretário Municipal de Saúde quaisquer irregularidades constatadas durante o acompanhamento e fiscalização;
VI – Elaborar relatórios periódicos de monitoramento e avaliação, encaminhando-os à Secretaria Municipal de Saúde e ao Departamento de Convênios do Município de Sorriso, MT.

Art. 6º A Comissão contará com apoio técnico e administrativo dos setores competentes da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 7º O exercício das funções na Comissão não será remunerado, sendo considerado serviço público relevante.

Art. 8º A Comissão terá vigência até a data do término do Convênio nº 02/2025, salvo se houver prorrogação do referido instrumento.

Art. 9º Em caso de impedimento temporário ou definitivo de algum dos membros, caberá ao Secretário Municipal de Saúde designar imediatamente substituto para completar a composição da Comissão.

Art. 10 Os membros da Comissão responderão administrativamente pelos atos praticados no exercício das funções previstas nesta Portaria, observados os princípios da Administração Pública.

Art. 11. Esta Portaria produzirá efeitos a partir de 01 de janeiro de 2026, sem prejuízo de sua publicação oficial.

Art. 12. Esta Portaria entrará em vigor na data de 01 de janeiro de 2026.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrário. Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 27 de janeiro de 2026. Dê-se ciência. Registre-se.

Publique-se. Cumpra-se.

VANIO DE JESUS JORDANI

Secretário Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PORTARIA SEMSA Nº 006, 19 DE AGOSTO DE 2025.

Institui e nomeia a Comissão de Análise e Acompanhamento de Convênios n°002/2025, firmado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT, e dá outras providências.

O Secretário Municipal de Saúde do Município de Sorriso, Estado de Mato Grosso, VANIO DE JESUS JORDANI, no uso de suas atribuições legais conferidas pela legislação vigente, especialmente:

CONSIDERANDO o disposto na Cláusula Quinta, item I, do Termo de Convênio nº 02/2025, que determina a designação de Comissão de Avaliação e Monitoramento responsável por coordenar, acompanhar e fiscalizar a execução do objeto pactuado;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela entidade conveniada, em consonância com os princípios da Administração Pública.

R E S O L V E:

Art. 1º Fica instituída a Comissão **de Avaliação e Acompanhamento do Convênio nº 02/2025**, destinada a monitorar, avaliar e fiscalizar a execução das ações e serviços de saúde na área de maternidade, prestados pelo Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT.

Art. 2º A Comissão será composta pelos seguintes membros:

I. **Mellina de Figueiredo Costa (Titular) e Diara Andréia Tiecher Colle (Suplente), representantes do Hospital da Mulher e Maternidade Amor de Mãe;**

II. **Stephanie Pelicioni (Titular) e Josmar de Oliveira Martins (Suplente), representantes da Central Municipal de Regulação;**

III. **Jader Cerqueira Paulino (Titular) e Amanda Reis (Suplente); representantes da Secretaria Municipal de Saúde;**

IV. **Silvana Aparecida Pfeifer (Titular), representante do Departamento de Atenção Primária à Saúde;**

V. **Danieli Aline Buzzacaro (Titular) e Gabriella Geller (Suplente), representantes do Núcleo de Planejamento Estratégico em Saúde;**

VI. **Patrícia de Fátima Toloi (Titular), Belizia Sapper de Souza (1ª Suplente) e Silvia Alves de Oliveira Gehring (2ª Suplente), representantes do Conselho Municipal de Saúde;**

VII. **Alex Sandro Monarin (Titular) e Cézar Viana Lucena (Suplente), representantes da Procuradoria Geral do Município.**

Art. 3º Fica designada como Presidente da Comissão a representante do Departamento de Atenção Primária à Saúde, Silvana Aparecida Pfeifer.

Art. 4º Fica designada como Secretária Executiva da Comissão do Setor de Contratualização, Thaíssa Begnini Roveri.

Art. 5º Compete à Comissão:

I. Acompanhar a execução do objeto do Convênio nº 02/2025, verificando o cumprimento das metas e indicadores definidos no Plano de Trabalho;
II – Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos transferidos, garantindo sua utilização conforme

pactuado;
III – Analisar e emitir parecer sobre as prestações de contas parciais e finais apresentadas pela conveniada;
IV – Realizar visitas técnicas in loco, quando necessário, registrando relatório circunstanciado;
V – Comunicar ao Secretário Municipal de Saúde quaisquer irregularidades constatadas durante o acompanhamento e fiscalização;
VI – Elaborar relatórios periódicos de monitoramento e avaliação, encaminhando-os à Secretaria Municipal de Saúde e ao Departamento de Convênios do Município de Sorriso, MT.

Art. 6º A Comissão contará com apoio técnico e administrativo dos setores competentes da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 7º O exercício das funções na Comissão não será remunerado, sendo considerado serviço público relevante.

Art. 8º A Comissão terá vigência até a data do término do Convênio nº 02/2025, salvo se houver prorrogação do referido instrumento.

Art. 9º Em caso de impedimento temporário ou definitivo de algum dos membros, caberá ao Secretário Municipal de Saúde designar imediatamente substituto para completar a composição da Comissão.

Art. 10 Os membros da Comissão responderão administrativamente pelos atos praticados no exercício das funções previstas nesta Portaria, observados os princípios da Administração Pública.

Art. 11. Esta Portaria produzirá efeitos a partir de 01 de agosto de 2025, sem prejuízo de sua publicação oficial.

Art. 12. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrário. Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 19 de agosto de 2025. Dê-se ciência. Registre-se.

Publique-se. Cumpra-se.

VANIO DE JESUS JORDANI
Secretário Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PORTARIA SEMSA Nº 001, DE 12 DE AGOSTO DE 2025.

Institui e nomeia a Comissão de Análise e Acompanhamento de Convênios n°002/2025, firmado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT, e dá outras providências.

O Secretário Municipal de Saúde do Município de Sorriso, Estado de Mato Grosso, VANIO DE JESUS JORDANI, no uso de suas atribuições legais conferidas pela legislação vigente, especialmente:

CONSIDERANDO o disposto na Cláusula Quinta, item I, do Termo de Convênio nº 02/2025, que determina a designação de Comissão de Avaliação e Monitoramento responsável por coordenar, acompanhar e fiscalizar a execução do objeto pactuado;

CONSIDERANDO a necessidade de assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela entidade conveniada, em consonância com os princípios da Administração Pública.

R E S O L V E:

Art. 1º Fica instituída a Comissão **de Avaliação e Acompanhamento do Convênio nº 02/2025**, destinada a monitorar, avaliar e fiscalizar a execução das ações e serviços de saúde na área de maternidade, prestados pelo Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado do Mato Grosso – IGHASMAT.

Art. 2º A Comissão será composta pelos seguintes membros:

I. **Mellina de Figueiredo Costa (Titular) e Diara Andréia Tiecher Colle, representantes do Hospital da Mulher e Maternidade Amor de Mãe;**

II. **Stephanie Pelicioni (Titular) e Josmar de Oliveira Martins (Suplente), representantes da Central Municipal de Regulação;**

III. **Josiane Leão de Paula (Titular) e Diego Barcelá de Souza (Suplente); representantes do Departamento de Controle, Avaliação e Processamento de Dados;**

IV. **Silvana Aparecida Pfeifer (Titular) e Cátia Freitas Luciano (Suplente), representantes do Departamento de Atenção Primária à Saúde;**

V. **Danieli Aline Buzzacaro (Titular) e Gabriella Geller (Suplente), representantes do Núcleo de Planejamento Estratégico em Saúde;**

VI. **Patrícia de Fátima Toloi (Titular), Belizia Sapper de Souza (1ª Suplente) e Silvia Alves de Oliveira Gehring (2ª Suplente), representantes do Conselho Municipal de Saúde;**

VII. **Alex Sandro Monarin (Titular) e Cézar Viana Lucena (Suplente), representantes da Procuradoria Geral do Município.**

Art. 3º Fica designada como Presidente da Comissão a representante do Núcleo de Planejamento Estratégico em Saúde, Danieli Aline Buzzacaro.

Art. 4º Fica designada como Secretária Executiva da Comissão do Setor de Contratualização, Thaissa Begnini Roveri.

Art. 5º Compete à Comissão:

I. Acompanhar a execução do objeto do Convênio nº 02/2025, verificando o cumprimento das metas e indicadores definidos no Plano de Trabalho;

II – Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos transferidos, garantindo sua utilização conforme pactuado;
III – Analisar e emitir parecer sobre as prestações de contas parciais e finais apresentadas pela conveniada;
IV – Realizar visitas técnicas in loco, quando necessário, registrando relatório circunstanciado;
V – Comunicar ao Secretário Municipal de Saúde quaisquer irregularidades constatadas durante o acompanhamento e fiscalização;
VI – Elaborar relatórios periódicos de monitoramento e avaliação, encaminhando-os à Secretaria Municipal de Saúde e ao Departamento de Convênios do Município de Sorriso, MT.

Art. 6º A Comissão contará com apoio técnico e administrativo dos setores competentes da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 7º O exercício das funções na Comissão não será remunerado, sendo considerado serviço público relevante.

Art. 8º A Comissão terá vigência até a data do término do Convênio nº 02/2025, salvo se houver prorrogação do referido instrumento.

Art. 9º Em caso de impedimento temporário ou definitivo de algum dos membros, caberá ao Secretário Municipal de Saúde designar imediatamente substituto para completar a composição da Comissão.

Art. 10 Os membros da Comissão responderão administrativamente pelos atos praticados no exercício das funções previstas nesta Portaria, observados os princípios da Administração Pública.

Art. 11. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrário. Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 20 de agosto de 2025. Dê-se ciência. Registre-se.

Publique-se. Cumpra-se.

VANIO DE JESUS JORDANI
Secretário Municipal de Saúde

RELATÓRIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – MÊS DE AGOSTO/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Relatório elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, em conformidade com o Termo de Convênio nº 02/2025 e Plano de Trabalho, celebrado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Mato Grosso – IGHASMAT, responsável pela execução da Maternidade Amor de Mãe.

2. OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas qualitativas e quantitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de agosto de 2025.

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA – METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

Após análise detalhada dos relatórios e documentos apresentados pelo CONVENENTE, informações oficiais pelo Setor de Regulação e verificação do Plano de Trabalho, a Comissão constatou o seguinte:

3.1 METAS QUANTITATIVAS

META QUANTITATIVA 1

Percentual de alcance dos exames pactuados (exceto ultrassonografias obstétricas).

Pontuação prevista:

100% = 20 pts

80% a 99,9% = 15 pts

60% a 79,9% = 10 pts

Abaixo de 60% = 0 pts

Resultado informado: 99,77%

Observação da Comissão: Não foi pactuado no Plano de Trabalho o número de exames laboratoriais ou quaisquer exames, apenas de ultrassonografia obstétrica. Logo, item restou prejudicado pela ausência de disposição de meta numérica quanto aos exames. Conforme documento comprobatório, os exames foram realizados, a Comissão considera, portanto, executada a meta com justificativa, sem glosa.

Status final: Executado 100% = 20 pontos

META QUANTITATIVA 2

Percentual de alcance de consultas de pré-natal a partir da 34ª semana – 440 consultas pactuadas.

Escala de pontuação:

100% = 20 pts

80% a 99,9% = 15 pts

60% a 79,9% = 10 pts

Abaixo de 60% = 0 pts

Observação da Comissão: Não foi alcançado o número de consultas pactuadas, devido à ausência de envio por parte do Município e portanto, a Maternidade não pode ser penalizada, vez que atendeu toda a demanda encaminhada, conforme o setor de Regulação esclareceu. Bem como, houve o gasto com toda a equipe de profissionais prontas para atender e todo o custo de manter a Unidade Hospitalar aberta.

Além do mais, se considerarmos que o percentual atingido está diretamente vinculado ao número de partos efetivamente regulados pelo Município, não há que se considerar descumprimento da meta. Quanto ao percentual relativo ao número de partos, portanto, frente

ao mês de implantação e não consultas pactuadas, a meta foi atingida.

Portanto, será considerado executado, com justificativa.

Status final: Executado 100% = 20 pontos

META QUANTITATIVA 3

Taxa de Ocupação Hospitalar.

Pontuação:

85% = 20 pts

80% a 84,9% = 15 pts

75% a 79,9% = 10 pts

< 75% = 0 pts

Resultado: 85,6%, levando em consideração o número de partos realizados e que o atendimento foi iniciado dia 04 de agosto. Mesma análise deve ser realizada em relação à Meta Quantitativa 2.

Status final: Executado = 20 pontos

Meta integralmente cumprida.

META QUANTITATIVA 4

Quantidade de ultrassonografias obstétricas realizadas.

Pontuação:

100% = 20 pts

80% a 99,9% = 15 pts

60% a 79,9% = 10 pts

< 60% = 0 pts

Resultado: 0%

A Comissão registra que não houve execução do serviço, e conforme análise do Setor de Convênios, o valor destinado à meta deverá ser glosado e devolvido no montante de

R$ 20.000,00.

Status: 0 ponto – Não executado

META QUANTITATIVA 5

Disponibilização de 100% da agenda pactuada ao SISREG até o dia 15.

Pontuação:

Enviado até dia 15 = 20 pts

Não enviado = 0 pts

Status: Executado 100% = 20 pontos

3.2 METAS QUALITATIVAS

META QUALITATIVA 1

Percentual de partos cesáreos.

Pontuação:

40% = 10 pts

40,1% a 65% = 5 pts

65% = 0 pts

Observação da Comissão:

Conforme disposto na Lei municipal 3738 de 25/08/2025, a gestante tem o direito de optar pela via de parto, se normal ou cesárea, portanto item restou prejudicado, não sendo descontada pontuação por este motivo.

Status final: Executado = 10 pontos (aprovado com ressalvas)

META 2 – QUALITATIVA

Acompanhante durante pré-parto, parto e pós-parto.

Pontuação:

100% = 10 pts

70% a 99,9% = 5 pts

< 70% = 0 pts

Comprovado por prontuários/declaração da unidade.

Status: Executado = 10 pontos

META 3 – QUALITATIVA

Taxa de satisfação das usuárias do SUS internadas.

Pontuação:

80% = 20 pts

60% a 79,9% = 6 pts

≤ 60% = 0 pts

Resultado: 100% de satisfação

Status: Executado = 10 pontos

META 4 – QUALITATIVA

Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS).

Pontuação acumulada (10 pts possíveis):

Relatório mensal aprovado pela gestão = 02 pts

Cumprimento da proposta do mês = 02 pts

Envolvimento ≥ 50% enfermagem = 03 pts

Envolvimento ≥ 50% equipe multiprofissional = 03 pts

Foi apresentado relatório, porém foi solicitado que posteriormente seja feito um planejamento da Unidade e não do Ministério da Saúde.

Status: Executado = 10 pontos

META 5 – QUALITATIVA

Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico.

Pontuação:

0 a 5% = 10 pts
5,1% a 15% = 5 pts
15% = 0 pts

Status: Executado = 10 pontos

META 6 – QUALITATIVA

Acolhimento com Classificação de Risco na urgência obstétrica (ACCR).

Pontuação:

100% = 10 pts
70% a 99,9% = 5 pts
< 70% = 0 pts

Observação:

Foi apresentada a triagem, mas sem classificação, pois não constava no sistema da Maternidade, devido não realizarem atendimentos de gestantes de alto risco. Porém, após solicitação da Comissão afim de atender o Plano de Trabalho, foi alegada sua implementação no dia 10 de outubro de 2025.

Status: Executado = 10 pontos

META 7 – QUALITATIVA

Tempo médio de permanência – Enfermaria Obstétrica.

Pontuação: ≤5

Conforme informação obtida junto à Secretaria Estadual de Saúde, o cálculo correto a ser executado é número de internação (total do mês) dividido pelo número de saídos (total do mês). Nesse caso, foram 50 internados divido por 37, dá uma pontuação de 1,35. Portanto, cumpriu a meta.

Status: Executado = 10 pontos

META 8 – QUALITATIVA

Comissões Hospitalares obrigatórias funcionando (todas listadas).

Pontuação:

Todas = 10 pts

2 a 4 = 5 pts

1 = 0 pts

Status: Executado = 10 pontos

META 9 – QUALITATIVA

Taxa de Mortalidade Institucional – Neonatal precoce.

Pontuação:

0 a 3% = 10 pts

3,1 a 6% = 5 pts

6% = 0 pts

Status: Executado = 10 pontos

META 10 – QUALITATIVA

Ações de Humanização (HumanizaSUS).
Critérios (até 10 pontos):

Envio do cronograma anual = 01 pt
Envio do plano mensal aprovado = 03 pts
Envio do relatório mensal com anexos = 06 pts

Status: Executado = 10 pontos

4 - NÃO ALCANCE DE ALGUMAS METAS QUANTITATIVAS

No mês de agosto, não foram atingidas algumas metas quantitativas da parte física da execução do Plano de Trabalho, em especial aquelas relacionadas ao percentual de alcance das consultas e atendimentos pactuados. Isso ocorreu porque:

- As porcentagens de alcance das metas são elevadas, conforme definidas no Plano de Trabalho. Entretanto, para implantação do serviço, foi necessário elaborar um Plano de Trabalho inicial para viabilizar a sua oferta, considerando a ausência de uma Maternidade Municipal no município de Sorriso. Dessa forma, não havia uma série histórica consolidada que servisse como parâmetro para detalhamento dos serviços ou definição precisa dos quantitativos, dispondo-se apenas de dados extraídos dos sistemas de faturamento do Ministério da Saúde referentes aos atendimentos realizados no Hospital Regional.

  Além disso, tendo em vista que o objetivo do convênio é amplo e envolve também o acompanhamento da gestante no último trimestre, de forma complementar à Atenção Básica, as estimativas portanto, foram construídas com base em instrumentos semelhantes de contratualização e nos dados epidemiológicos do município, permitindo que o serviço fosse moldado e ajustado à medida que as demandas reais se desenhassem.

- É importante frisar que, no primeiro mês de iniciação do serviço, considerando o perfil padronizado para gestantes de baixo risco atendidas na maternidade — e observando que a realização do pré-natal de acordo com os requisitos estipulados pelo Ministério da Saúde é obrigatória — constatou-se que havia, anteriormente, falhas recorrentes no cumprimento adequado do pré-natal. Tais falhas, até então, não interferiam diretamente na realização do parto, uma vez que todas as gestantes eram atendidas no Hospital Regional.

No entanto, com a implantação do novo fluxo, essas exigências tornaram-se necessárias para garantir um acompanhamento correto, criterioso e seguro da saúde da mãe e do bebê. Assim, no primeiro mês, o número de consultas ficou aquém do teto previsto, em razão de muitas gestantes ainda estarem vinculadas ao fluxo anterior até a celebração do termo de compromisso. Dessa forma, o Município não repassou demanda suficiente de pacientes para permitir o cumprimento integral dos quantitativos estabelecidos.

- Sento importante frisar que todas as gestantes reguladas das unidades de Atenção Básica da Saúde do município foram integralmente atendidas pela Maternidade, sem recusa de atendimento.

Essa informação foi confirmada pelo Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, que registrou que a quantidade de gestantes reguladas no mês de agosto foi insuficiente para atingir os percentuais exigidos.

A Comissão verificou que a Maternidade manteve:

- unidade aberta 24h;
- equipe completa e profissionais prontos para atender;
- plantões ativos;
- e todos os demais custos operacionais previstos no Plano de Trabalho.

Ou seja, a estrutura permaneceu totalmente funcional, independentemente do volume de pacientes encaminhadas.

Dessa forma, a Comissão entende que a Maternidade não pode ser penalizada nem ter o valor mensal descontado, visto que a causa do não cumprimento não decorre de falha do CONVENENTE, mas sim de circunstância imputável ao próprio CONCEDENTE.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No que tange às Notas Fiscais estranhas ao Plano de Trabalho (Execução Financeira), a Comissão registra que sua responsabilidade é exclusivamente a análise da execução física (metas qualitativas e quantitativas), enquanto a análise das notas fiscais compete ao Setor de Convênios.

O Setor de Convênios identificou valores referentes a notas estranhas ao Plano de Trabalho, que serão devolvidos, conforme análise financeira.

6. IMPORTÂNCIA SOCIAL E ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE

A Comissão reforça que o serviço executado pela Maternidade Amor de Mãe é extremamente importante para o Município de Sorriso, considerando que o Município não possui maternidade municipal própria, sendo está a única referência pública para gestantes do SUS.

Tem alto impacto social, atendendo mulheres em situação de vulnerabilidade e oferecendo cuidado humanizado, assistência contínua, acolhimento e segurança materno-neonatal. Bem como, apresenta satisfação plena das usuárias (100%).

7. CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO

Após análise minuciosa da execução física e documentos apresentados, a Comissão conclui que:

1. O CONVENENTE executou integralmente todos os serviços demandados pelo Município. Não houve recusa de atendimento.

2. O não cumprimento de algumas metas quantitativas decorre exclusivamente da falta de demanda encaminhada pelo Município, situação alheia ao CONVENENTE.

3. A Maternidade manteve toda a estrutura exigida, com custos operacionais comprovadamente suportados.

4. Não deve haver desconto do valor mensal referente à execução física, com exceção do valor pactuado referente aos exames de ultrassonografias obstétricas, pois não houve inadimplemento ou descumprimento contratual.

5. Serão descontados: R$ 20.000,00 dos ultrassons não executado e os valores referentes às notas fiscais estranhas ao Plano de Trabalho, conforme análise do Setor de Convênios.

5. As metas não alcançadas devem ser supridas nos próximos meses, sem acréscimo do valor pactuado, até atingir o quantitativo pactuado.

6. O serviço prestado pela Maternidade é essencial ao Município, razão pela qual o desconto da parcela mensal seria contrário ao interesse público e poderia comprometer a continuidade do serviço.

8. ASSINATURAS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

SILVANA APARECIDA PFEIFER – PRESIDENTE

THAÍSSA BEGNINI ROVERI – SECRETÁRIA EXECUTIVA

DANIELI ALINE BUZZACARO

PATRÍCIA DE FÁTIMA TOLOI

MELLINA DE FIGUEIREDO COSTA

STEPHANIE PELICIONI

JADER CERQUEIRA PAULINO

ALEX SANDRO MONARIN

Sorriso/MT, 28 de novembro de 2025.

MANIFESTAÇÃO INDIVIDUAL

A membra titular da Comissão, Mellina de Figueiredo Costa, registra discordância quanto ao item 5 da Conclusão Final da Comissão, por entender que a única meta que deveria ser considerada é aquela referente aos exames de ultrassons obstétricos. Concorda com os demais itens do Relatório referente a Agosto de 2025.

Sorriso/MT, 5 de dezembro de 2025.

Mellina de Figueiredo Costa
Membra titular da Comissão

RELATÓRIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – MÊS DE SETEMBRO/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Relatório elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, em conformidade com o Termo de Convênio nº 002/2025 e respectivo Plano de Trabalho, celebrado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso – IGHASMAT, responsável pela execução da Maternidade Amor de Mãe.

2. OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas quantitativas e qualitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de setembro de 2025, com base nas informações apresentadas pelo CONVENENTE e deliberadas em reunião da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio.

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA – METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

Após análise detalhada da Ata da Segunda Reunião Ordinária da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio nº 002/2025, documentos comprobatórios apresentados pelo CONVENENTE e informações oficiais do Setor de Regulação, a Comissão constatou o que segue:

3.1 METAS QUANTITATIVAS

META QUANTITATIVA 1

Percentual de alcance dos exames pactuados (exceto ultrassonografias obstétricas).

Observação da Comissão: Constatou-se a realização de mais de 700 exames, contudo, o Plano de Trabalho não pactuou quantitativo numérico para exames laboratoriais ou outros, excetuando-se as ultrassonografias obstétricas. Diante da apresentação de documentos comprobatórios, a Comissão considera a meta integralmente executada.

Status final: Executado 100% = 20 pontos.

META QUANTITATIVA 2

Percentual de alcance de consultas de pré-natal a partir da 34ª semana – 440 consultas pactuadas.

Resultado: O prestador atingiu percentual superior a 100% da meta pactuada, com apresentação de documentação comprobatória.

Status final: Executado 100% = 20 pontos.

META QUANTITATIVA 3

Taxa de Ocupação Hospitalar.

Observação da Comissão: Ainda que o indicador não tenha sido atingido nos parâmetros numéricos previstos, a não ocorrência decorreu exclusivamente da ausência de demanda regulada pelo Município. A Maternidade manteve equipe e infraestrutura disponíveis 24 horas por dia para atendimento.

Status final: Executado com justificativa = 20 pontos.

META QUANTITATIVA 4

Quantidade de ultrassonografias obstétricas realizadas.

Resultado: O serviço não foi executado no mês de setembro, conforme declaração apresentada pelo prestador, em razão da dificuldade de contratação de profissionais pelo valor pactuado no Plano de Trabalho.

Observação da Comissão: Deliberou-se que não haverá dupla penalização ao prestador. Será descontado exclusivamente o valor financeiro pactuado para o serviço (R$ 20.000,00), sem prejuízo adicional de pontuação.

Status final: 20 pontos justificados.

META QUANTITATIVA 5

Disponibilização de 100% da agenda pactuada ao SISREG até o dia 15.

Resultado: Agenda apresentada dentro do prazo estabelecido.

Status final: Executado 100% = 20 pontos.

3.2 METAS QUALITATIVAS

META QUALITATIVA 1

Percentual de partos cesáreos.

Observação da Comissão: Apesar do percentual de cesarianas ter atingido 62,96%, a Lei Municipal nº 3.738, de 25 de agosto de 2025, assegura à gestante o direito de escolha da via de parto, desde que clinicamente indicado. Assim, o prestador não pode ser penalizado.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 2

Garantia de acompanhante durante pré-parto, parto e pós-parto.

Observação da Comissão: Foi oportunizada a presença de acompanhante a todas as gestantes, pré-parto, parto e pós-parto, conforme Declaração apresentada pela Maternidade. Sendo a ausência em alguns casos decorrente de livre escolha da usuária.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 3

Taxa de satisfação das usuárias do SUS internadas.

Resultado: 99,69% de satisfação, comprovada por documentação.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 4

Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS).

Observação da Comissão: Foram apresentados relatório mensal, cronograma anual, listas de presença e documentação comprobatória das ações realizadas.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 5

Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico.

Resultado: 0% de infecção no período, conforme documentação comprobatória apresentada.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 6

Acolhimento com Classificação de Risco na Urgência Obstétrica (ACCR).

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 7

Tempo médio de permanência – Enfermaria Obstétrica.

Resultado: 1,5. Conforme documentação comprobatória apresentada – Relatório Estatística Cruzada e Indicadores.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 8

Funcionamento das Comissões Hospitalares obrigatórias.

Resultado: Apresentação de sete comissões, com atas comprobatórias.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 9

Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce.

Resultado: Zero óbito no período, comprovado por relatórios, os quais constam DN de todos os partos e ausência de DO.

Status final: Executado = 10 pontos.

META QUALITATIVA 10

Ações de Humanização (HumanizaSUS).

Resultado: Documentação comprobatória apresentada: cronograma e relatório.

Status final: Executado = 10 pontos.

4. NÃO ALCANCE DE ALGUMAS METAS QUANTITATIVAS

A Comissão conclui que o não cumprimento integral da Meta Quantitativa 4 decorreu de circunstâncias alheias ao CONVENENTE, não configurando inadimplemento contratual, sendo cabível apenas o desconto financeiro específico pactuado.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Comissão registra que a análise financeira das notas fiscais compete ao Setor de Convênios.

6. IMPORTÂNCIA SOCIAL E ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE

A Comissão reforça a relevância social da Maternidade Amor de Mãe para o Município de Sorriso, considerando a inexistência de maternidade municipal própria, bem como o impacto positivo na assistência materno-neonatal, com elevado índice de satisfação das usuárias.

7. CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO

Após análise minuciosa da execução física e documental, a Comissão conclui que:

I – O CONVENENTE executou integralmente os serviços demandados pelo Município, não havendo recusa de atendimento;

II – O não alcance de parte das metas quantitativas decorreu exclusivamente da ausência de demanda regulada;

III – Não deve haver desconto do valor mensal referente à execução física, excetuando-se o valor pactuado para ultrassonografias obstétricas não realizadas, as quais devem ser descontados o valor de 20mil pactuado no Plano de Trabalho, porém sem desconto de pontuação para não implicar em dupla penalidade.

IV – Pontuação das metas qualitativas e quantitativas 100 pontos.

8. ASSINATURAS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Documento assinado digitalmente
gov.br SILVANA APARECIDA PFEIFER
Data: 12/01/2026 10:05:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

SILVANA APARECIDA PFEIFER – PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente
gov.br THAISSA BEGNINI ROVERI
Data: 07/01/2026 17:58:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

THAÍSSA BEGNINI ROVERI – SECRETÁRIA EXECUTIVA

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELI ALINE BUZZACARO
Data: 12/01/2026 08:27:37-0200
Verifique em https://validar.iti.gov.br

DANIELI ALINE BUZZACARO

Documento assinado digitalmente
gov.br PATRICIA DE FATIMA TOLOI
Data: 12/01/2026 09:28:06-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

PATRICIA DE FATIMA TOLOI

Documento assinado digitalmente
gov.br MELLINA DE FIGUEIREDO COSTA
Data: 08/01/2026 09:33:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MELLINA DE FIGUEIREDO COSTA

Documento assinado digitalmente
gov.br STEPHANIE PELICIONI
Data: 07/01/2026 18:49:47-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

STEPHANIE PELICIONI

JADER CERQUEIRA PAULINO:86665936287
Assinado de forma digital por JADER CERQUEIRA PAULINO:86665936287
Dados: 2026.01.08 10:10:36 -03'00'

JADER CERQUEIRA PAULINO

ALEX SANDRO MONARIN:01470519917
Assinado de forma digital por ALEX SANDRO MONARIN:01470519917
Dados: 2026.01.12 10:29:02 -04'00'

ALEX SANDRO MONARIN

Sorriso/MT, 06 de janeiro de 2025.

RELATÓRIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – MÊS DE NOVEMBRO/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Relatório elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, em conformidade com o Termo de Convênio n°002/2025 e respectivo Plano de Trabalho, celebrado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso – IGHASMAT, responsável pela execução da Maternidade Amor de Mãe.

2. OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas quantitativas e qualitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de novembro de 2025, com base nas informações apresentadas pelo CONVENENTE e deliberadas em reunião da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio.

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA – METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

Após análise detalhada da Ata da Quarta Reunião Ordinária da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio nº 002/2025, documentos comprobatórios apresentados CONVENENTE e informações oficiais do setor de Regulação, a Comissão constatou o que se segue:

3.1 META QUANTITATIVAS

META QUANTITATIVA 01: PERCENTUAL DE ALCANCE DOS EXAMES DEMANDADOS (EXCETO ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA)

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 732 exames, alcançando percentual superior a 90% dos exames demandados, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 02: PERCENTUAL DE ALCANCE DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DEMANDADAS A PARTIR DA 34ª SEMANA

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 565 consultas de pré-natal, alcançando percentual superior a 90% das consultas demandadas, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 03: TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A Taxa de Ocupação Hospitalar atingiu 32,3% no período avaliado, resultado diretamente relacionado à demanda de internações encaminhada ao município. O prestador manteve sua capacidade operacional, estrutura e equipe integralmente disponíveis, não havendo fatores internos que tenham contribuído para o não atingimento da meta.

Por se tratar de indicador influenciado por fatores externos à governabilidade do prestador, não cabe aplicação de penalidade, sendo recomendada a manutenção da pontuação integral da meta.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 04: QUANTIDADE DE ULTRASSONOGRAFIAS OBSTÉTRICAS REALIZADAS

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 27 ultrassonografias obstétricas, alcançando percentual superior a 90% dos exames demandados, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 05: DISPONIBILIZAÇÃO DAS AGENDAS PACTUADAS À REGULAÇÃO

A meta foi integralmente cumprida, com a disponibilização de 100% das agendas pactuadas à Central de Regulação, garantindo o adequado acesso dos usuários aos serviços contratualizados.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

3.2 METAS QUALITATIVAS

META QUALITATIVA 01: ACOMPANHANTE DE LIVRE ESCOLHA NO PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO

A meta foi integralmente cumprida, garantindo a presença de acompanhante de livre escolha da gestante durante todo o período de internação, abrangendo o pré-parto, parto e pós-parto, conforme preconizado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 02: TAXA DE SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS DO SUS INTERNADAS

A meta foi integralmente cumprida, alcançando índice de satisfação superior a 80% entre as usuárias do SUS internadas, conforme demonstrado pelas avaliações realizadas no período.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 03: PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)

A meta foi integralmente cumprida mediante a apresentação do cronograma anual de EPS, dos relatórios mensais das atividades realizadas e das listas de presença. Também foi comprovado o cumprimento das atividades previstas no cronograma anual, com participação superior a 50% dos profissionais de enfermagem e da equipe multiprofissional.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 04: TAXA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO DO MÊS ANTERIOR

A meta foi integralmente cumprida, mantendo a Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em 4,08%, índice inferior ao limite máximo estabelecido de 5%, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 05: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA URGÊNCIA OBSTÉTRICA

A meta foi integralmente cumprida, com a realização do acolhimento com classificação de risco em 100% dos atendimentos na urgência obstétrica, garantindo a priorização adequada e a segurança da assistência prestada.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 06: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA MENSAL – ENFERMARIA OBSTÉTRICA

A meta foi integralmente cumprida, mantendo o tempo médio de permanência na enfermaria obstétrica em 1,18 dias, resultado inferior ao limite máximo estabelecido de 5 dias, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 07: COMISSÕES HOSPITALARES OBRIGATÓRIAS

A meta foi integralmente cumprida, com a comprovação do funcionamento das Comissões Hospitalares obrigatórias por meio da apresentação de atas de reuniões realizadas e/ou relatórios das atividades desenvolvidas, conforme previsto.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 08: TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL NEONATAL PRECOCE

A meta foi integralmente cumprida, mantendo a Taxa de Mortalidade Institucional Neonatal Precoce em 0%, resultado inferior ao limite máximo estabelecido de 3%, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 09: PERCENTUAL DE AÇÕES DE CARÁTER HUMANIZADOR, VIABILIZANDO AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (HUMANIZASUS)

A meta foi integralmente cumprida mediante a realização das atividades de humanização previstas no cronograma anual da instituição, com apresentação do Plano de Operação das Ações de Humanização, relatórios mensais das atividades desenvolvidas, registros fotográficos e listas de presença, conforme estabelecido.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

4. NÃO ALCANCE DE ALGUMAS METAS QUANTITATIVAS

A Comissão conclui que o não cumprimento integral da Meta Quantitativa 3 decorreu de circunstâncias alheias ao CONVENENTE, não configurando inadimplemento contratual, sendo cabível apenas o desconto financeiro específico pactuado.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Comissão registra que a análise financeira das notas fiscais compete ao Setor de Convênios.

6. IMPORTÂNCIA SOCIAL E ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE

A Comissão reforça a relevância social da Maternidade Amor de Mãe para o Município de Sorriso, considerando a inexistência de maternidade municipal própria, bem como o impacto positivo na assistência materno-neonatal, com elevado índice de satisfação das usuárias.

7. CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO

Após análise minuciosa da execução física e documental, a Comissão conclui que:

i. O CONVENENTE executou integralmente os serviços demandados pelo Município não havendo recusa de atendimento;
ii. O não alcance de partes das metas quantitativas decorreu exclusivamente da ausência de demanda regulada
iii. Não deve haver desconto do valor mensal referente a execução física.
iv. Soma da pontuação das metas qualitativas e quantitativas 190 pontos.

8. ASSINATURAS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

JADER CERQUEIRA PAULINO – PRESIDENTE

GABRIELLA GELLER – SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA

DANIELI ALINE BUZZACARO

STEPHANIE PELICIONI

MELLINA DE FIGUEIREDO COSTA

Sorriso – MT, 18 de junho de 2026

RELATÓRIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – MÊS DE DEZEMBRO/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Relatório elaborado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, em conformidade com o Termo de Convênio n°002/2025 e respectivo Plano de Trabalho, celebrado entre o Município de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso – IGHASMAT, responsável pela execução da Maternidade Amor de Mãe.

2. OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas quantitativas e qualitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de dezembro de 2025, com base nas informações apresentadas pelo CONVENENTE e deliberadas em reunião da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio.

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA – METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

Após análise detalhada da Ata da Quarta Reunião Ordinária da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio nº 002/2025, documentos comprobatórios apresentados CONVENENTE e informações oficiais do setor de Regulação, a Comissão constatou o que se segue:

3.1 META QUANTITATIVAS

META QUANTITATIVA 01: PERCENTUAL DE ALCANCE DOS EXAMES DEMANDADOS (EXCETO ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA)

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 714 exames, alcançando percentual superior a 90% dos exames demandados, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 02: PERCENTUAL DE ALCANCE DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DEMANDADAS A PARTIR DA 34ª SEMANA

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 579 consultas de pré-natal, alcançando percentual superior a 90% das consultas demandadas, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 03: TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A Taxa de Ocupação Hospitalar atingiu 31,93% no período avaliado, resultado diretamente relacionado à demanda de internações encaminhada ao município. O prestador manteve sua capacidade operacional, estrutura e equipe integralmente disponíveis, não havendo fatores internos que tenham contribuído para o não atingimento da meta.

Por se tratar de indicador influenciado por fatores externos à governabilidade do prestador, não cabe aplicação de penalidade, sendo recomendada a manutenção da pontuação integral da meta.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 04: QUANTIDADE DE ULTRASSONOGRAFIAS OBSTÉTRICAS REALIZADAS

A meta foi integralmente cumprida, com a realização de 155 ultrassonografias obstétricas, alcançando percentual superior a 90% dos exames demandados, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

META QUANTITATIVA 05: DISPONIBILIZAÇÃO DAS AGENDAS PACTUADAS À REGULAÇÃO

A meta foi integralmente cumprida, com a disponibilização de 100% das agendas pactuadas à Central de Regulação, garantindo o adequado acesso dos usuários aos serviços contratualizados.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 20 pontos.

3.2 METAS QUALITATIVAS

META QUALITATIVA 01: ACOMPANHANTE DE LIVRE ESCOLHA NO PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO

A meta foi integralmente cumprida, garantindo a presença de acompanhante de livre escolha da gestante durante todo o período de internação, abrangendo o pré-parto, parto e pós-parto, conforme preconizado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 02: TAXA DE SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS DO SUS INTERNADAS

A meta foi integralmente cumprida, alcançando índice de satisfação superior a 80% entre as usuárias do SUS internadas, conforme demonstrado pelas avaliações realizadas no período.

Status Final: Executado 97%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 03: PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)

A meta foi integralmente cumprida mediante a apresentação do cronograma anual de EPS, dos relatórios mensais das atividades realizadas e das listas de presença. Também foi comprovado o cumprimento das atividades previstas no cronograma anual, com participação superior a 50% dos profissionais de enfermagem e da equipe multiprofissional.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 04: TAXA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO DO MÊS ANTERIOR

A meta foi integralmente cumprida, mantendo a Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em 3,44%, índice inferior ao limite máximo estabelecido de 5%, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 05: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA URGÊNCIA OBSTÉTRICA

A meta foi integralmente cumprida, com a realização do acolhimento com classificação de risco em 100% dos atendimentos na urgência obstétrica, garantindo a priorização adequada e a segurança da assistência prestada.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 06: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA MENSAL – ENFERMARIA OBSTÉTRICA

A meta foi integralmente cumprida, mantendo o tempo médio de permanência na enfermaria obstétrica em 1,26 dias, resultado inferior ao limite máximo estabelecido de 5 dias, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 07: COMISSÕES HOSPITALARES OBRIGATÓRIAS

A meta foi integralmente cumprida, com a comprovação do funcionamento das Comissões Hospitalares obrigatórias por meio da apresentação de atas de reuniões realizadas e/ou relatórios das atividades desenvolvidas, conforme previsto.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 08: TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL NEONATAL PRECOCE

A meta foi integralmente cumprida, mantendo a Taxa de Mortalidade Institucional Neonatal Precoce em 0%, resultado inferior ao limite máximo estabelecido de 3%, conforme pactuado.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

META QUALITATIVA 09: PERCENTUAL DE AÇÕES DE CARÁTER HUMANIZADOR, VIABILIZANDO AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (HUMANIZASUS)

A meta foi executada conforme as diretrizes estabelecidas, mediante a realização das ações de humanização previstas no cronograma anual da instituição, com apresentação do Plano de Operação das Ações de Humanização, relatórios das atividades desenvolvidas, registros fotográficos e listas de presença.

Conforme documentação anexa, o Hospital e Maternidade Amor de Mãe (IGHASMAT) apresentou justificativa referente à realização de atividades extra cronograma e à readequação da execução de ações inicialmente previstas, em razão de demandas assistenciais emergenciais, necessidades operacionais da unidade e adequações institucionais. A instituição informou que as ações desenvolvidas fora do cronograma tiveram como objetivo o fortalecimento da assistência humanizada, melhoria dos fluxos internos e acolhimento aos usuários, sem prejuízo à assistência prestada, bem como esclareceu que as atividades inicialmente programadas e não executadas no período previsto permanecem planejadas para realização conforme reprogramação interna.

Status Final: Executado 100%
Pontuação: 10 pontos.

4. NÃO ALCANCE DE ALGUMAS METAS QUANTITATIVAS

A Comissão conclui que o não cumprimento integral da Meta Quantitativa 3 decorreu de circunstâncias alheias ao CONVENENTE, não configurando inadimplemento contratual, sendo cabível apenas o desconto financeiro específico pactuado.

Registra-se ainda que, após a reunião da Comissão de Monitoramento e Avaliação, o CONVENENTE apresentou documentação complementar referente à Meta Qualitativa 4 – Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico, contendo o cálculo corrigido do indicador do mês avaliado.

Adicionalmente, foi apresentada justificativa referente à Meta Qualitativa 9 – Percentual de Ações de Caráter Humanizador, Viabilizando as Diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), na qual o Hospital e Maternidade Amor de Mãe informou a realização de atividades extraordinárias fora do cronograma inicialmente previsto, bem como a readequação da execução de ações programadas, em decorrência de demandas assistenciais emergenciais, necessidades operacionais da unidade e adequações institucionais, conforme documentação anexa.

Dessa forma, a Comissão registra o recebimento e a análise da documentação complementar e das justificativas apresentadas pelo CONVENENTE, para fins

de acompanhamento, monitoramento e avaliação do cumprimento das metas contratuais.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Comissão registra que a análise financeira das notas fiscais compete ao Setor de Convênios.

6. IMPORTÂNCIA SOCIAL E ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE

A Comissão reforça a relevância social da Maternidade Amor de Mãe para o Município de Sorriso, considerando a inexistência de maternidade municipal própria, bem como o impacto positivo na assistência materno-neonatal, com elevado índice de satisfação das usuárias.

7. CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO

Após análise minuciosa da execução física e documental, a Comissão conclui que:

i. O CONVENENTE executou integralmente os serviços demandados pelo Município, não havendo recusa de atendimento;

ii. O não alcance da Meta Quantitativa 3 decorreu de circunstâncias alheias ao CONVENENTE, especialmente em razão da ausência de demanda regulada suficiente para o atingimento integral da meta, não configurando inadimplemento contratual;

iii. Foi apresentada, após a reunião da Comissão, documentação complementar referente à Meta Qualitativa 4 – Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico, contendo o cálculo corrigido do indicador do mês avaliado;

iv. Foi apresentada justificativa referente à Meta Qualitativa 9 – Percentual de Ações de Caráter Humanizador, Viabilizando as Diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), informando a realização de atividades extraordinárias fora do cronograma inicialmente previsto e a readequação da execução de ações programadas, em decorrência de demandas assistenciais emergenciais, necessidades operacionais da unidade e adequações institucionais, conforme documentação anexa;

v. Não deve haver desconto do valor mensal referente à execução física, permanecendo aplicável apenas o desconto financeiro específico pactuado em razão do não alcance da Meta Quantitativa 3;

vi. Soma da pontuação das metas qualitativas e quantitativas: **190 pontos**.

8. ASSINATURAS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

JADER CERQUEIRA PAULINO – PRESIDENTE

GABRIELLA GELLER – SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA

DANIELI ALINE BUZZACARO

STEPHANIE PELICIONI

MELLINA DE FIGUEIREDO COSTA

Sorriso – MT, 18 de junho de 2026

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TERMO DE CONVÊNIO N°002/2025

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE MUNICÍPIO DE SORRISO E O INSTITUTO DE GESTÃO HOSPITALAR E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO – IGHASMAT, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA MATERNIDADE AMOR DE MÃE.
TERMO DE CONVENIO: 002/2025
PERÍODO ANALISADO: RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE JANEIRO DE 2026

1) METODOLOGIA DA ANÁLISE

Relatório de execução das atividades objeto do Termo de Convênio, contendo comparativo entre metas propostas e os resultados alcançados no Termo de Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso – IGHASMAT, verificando o grau de execução dos resultados pactuados conforme sistemática de avaliação previamente definida para execução das atividades nas áreas da saúde.

2) OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas quantitativas e qualitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de JANEIRO de 2026, com base nas informações apresentadas pelo CONVENENTE e deliberadas em reunião da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio.

3) ANÁLISE

Após análise detalhada da Ata da Quinta Reunião Ordinária da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio n° 002/2025, documentos comprobatórios apresentados do CONVENENTE e informações oficiais do setor de Regulação, a Comissão constatou o que se segue.

3.1) METAS QUANTITATIVAS

O item n° 1 com indicador "Percentual de alcance dos exames demandados (exceto ultrassonografias obstétricas)" e meta a atingir mais de 90% dos exames realizados. Sendo apresentados copias das prescrições eletrônicas, prescrições médicas pré-partos e relatório analítico de procedimentos realizados, constando 702 exames realizados.

Observação da Comissão:

Durante a análise da prestação de contas, a Comissão identificou oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e de registro documental, conforme descrito abaixo:

a) Necessidade de padronização dos formulários e registros de evolução pediátrica, visando uniformidade das informações assistenciais.

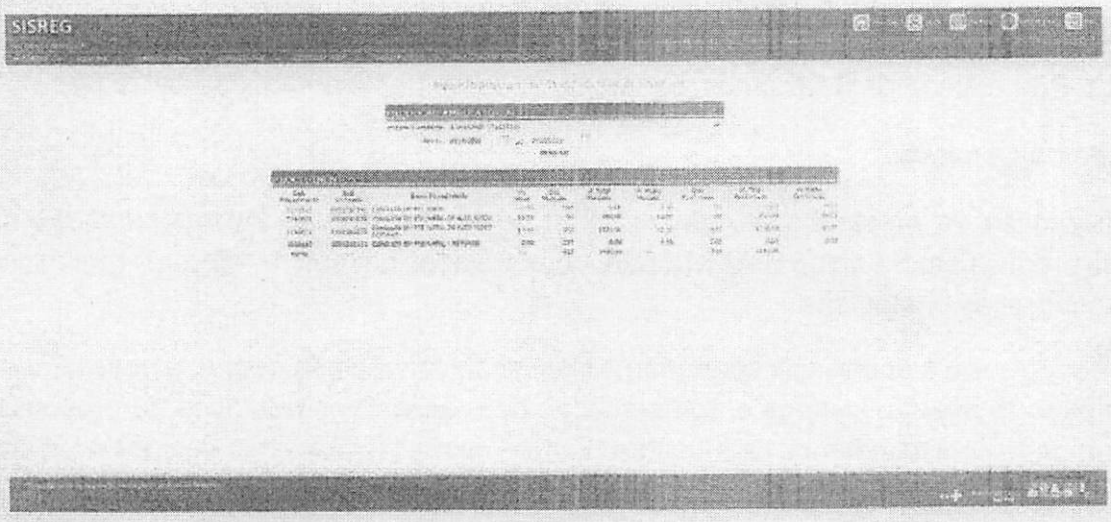
b) Identificação de prescrições médicas sem a devida assinatura do profissional responsável, sendo necessária adequação dos registros para atendimento às normas de documentação em prontuário.

c) Ausência de registro e monitoramento sistematizado dos exames pediátricos previstos no Plano de Trabalho, item 2.1 – Assistência, especialmente os exames de triagem neonatal (teste do pezinho, teste da orelhinha, teste do olhinho, teste da linguinha e teste do coraçãozinho).

d) Recomenda-se a elaboração e apresentação de relatório específico, devidamente assinado pelo responsável técnico, contemplando os exames realizados, considerando a necessidade de prazo para adaptação dos fluxos de registro e monitoramento.

e) Durante a análise da prestação de contas, verificou-se a ausência da apresentação do relatório de produção extraído do SIA/SUS para comprovação da meta referente à realização dos exames demandados, excetuando-se as ultrassonografias obstétricas.

No item n° 2 possuindo indicador "Percentual de alcance de consultas de pré-natal demandadas, a partir das 34ª semanas" e meta a ser atingida mais de 90% das consultas de pré-natal. Houve apresentação do relatório de atendimentos ambulatoriais pelo sistema Wareline constando 542 atendimentos com cruzamento de dados do SISREG conforme anexo:



Observação da Comissão:

Verificou-se divergência entre os quantitativos apresentados, sendo identificados 542 atendimentos no relatório da maternidade e 518 atendimentos confirmados no SISREG.

Os membros da Comissão consideraram a possibilidade de que a diferença observada decorra de atendimentos que ainda não haviam sido devidamente confirmados ou finalizados no SISREG no período de referência. Contudo, recomenda-se a realização de conferência periódica entre as informações da maternidade e da regulação, a fim de assegurar a compatibilidade dos dados apresentados nas prestações de contas subsequentes.

No item 3 com indicador "Taxa de ocupação Hospitalar", tendo meta atingir no mínimo 60% de ocupação dos leitos da enfermaria obstétrica. A maternidade apresentou o Relatório Estatística Cruzada – Listagem, o qual apresentou 103 Pac-Dia Final, em divisão com 310 (quantidade de leitos operacionais do período) e multiplicado por 100, constatou 33,22% não atingindo assim a meta prevista.

Observação da Comissão:

Embora a meta referente à taxa de ocupação hospitalar não tenha sido integralmente atingida no período avaliado, a Comissão considerou que o resultado observado está diretamente relacionado à demanda assistencial efetivamente apresentada, especialmente ao quantitativo de partos realizados, fator que não se encontra sob controle direto da instituição conveniada.

Dessa forma, entendeu-se que o desempenho apurado reflete características da demanda assistencial do período, não sendo decorrente de falhas na oferta ou na disponibilidade dos serviços pactuados pela unidade.

No item n° 4 tendo indicador "Quantidade de ultrassonografias obstétricas realizadas" o conveniado apresentou Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) e o Relatório Analítico de Procedimentos Realizados, constatando 136 ultrassonografias realizadas.

Observação da Comissão:

Durante a análise da prestação de contas, verificou-se a ausência da apresentação do relatório de produção extraído do SIA/SUS para comprovação da meta referente à realização de ultrassonografias obstétricas.

A Comissão registrou a ocorrência e orientou a instituição conveniada quanto à necessidade de alimentação regular do sistema e apresentação dos respectivos relatórios de produção, em conformidade com os critérios de monitoramento e comprovação estabelecidos no Plano de Trabalho.

No item n° 5 com indicador "Disponibilização de 100% das agendas pactuados à regulação" com a meta de 100%, a maternidade apresentou o relatório SISREG contendo as consultas realizadas no período.

3.2) METAS QUALITATIVAS

O item n° 1 com indicador "Acompanhante de livre escolha no pré-parto, parto e pós-parto", possui a meta de 100% de acompanhante de livre escolha em todo período de internação, e se a parturiente não possui acompanhante/não sente necessidade de um, é assinado o Termo de Recusa de Acompanhante. O conveniado apresentou os Termos de Recusa e Admissão Paciente de Internação, com a assinatura da parturiente e acompanhante.

Observação da Comissão:

Durante a reunião de avaliação, foi levantada pelos membros da Comissão a necessidade de disponibilização dos prontuários para consulta e verificação das informações assistenciais relacionadas aos indicadores e metas pactuados.

Na oportunidade, também foi discutida a possibilidade de utilização de e-mail institucional para o encaminhamento dos prontuários eletrônicos, observadas as normas de segurança, sigilo e proteção de dados aplicáveis, com o objetivo de facilitar o acesso à documentação necessária para as atividades de monitoramento e fiscalização contratual.

Recomenda-se a organização das informações em planilha de controle, a identificação da paciente, o registro quanto à aceitação ou não de acompanhante durante a assistência e, quando aplicável, a identificação do acompanhante. Ao final do documento, deverá constar a consolidação dos dados, com a totalização dos registros, a fim de facilitar o monitoramento, a conferência e a comprovação do indicador correspondente.

No item n° 2, possui o indicador "Taxa de Satisfação das usuárias do SUS internadas" tendo a meta de atingis 80% de usuárias satisfeitas. Durante a análise da documentação apresentada, foi identificada divergência entre os quantitativos informados, constando 56 pacientes entrevistadas em um dos relatórios apresentados e 58 pacientes entrevistadas no relatório descritivo.

Diante da inconsistência observada, a Comissão solicitou a revisão das informações apresentadas. Posteriormente, a instituição conveniada encaminhou relatório atualizado, passando a constar o quantitativo de 58 pacientes entrevistadas para fins de prestação de contas.

Observação da Comissão:

A Comissão registra que, em avaliações anteriores, orientou a instituição conveniada quanto à adoção de metodologia alternativa para aplicação da pesquisa de satisfação, mediante disponibilização de formulário para preenchimento pelo próprio usuário e depósito em urna/coletor específico. Também foi sugerida a implementação de pesquisa em formato

eletrônico, por meio de QR Code, possibilitando o preenchimento diretamente pelo usuário, de forma voluntária e confidencial.

As recomendações visam assegurar maior confidencialidade, imparcialidade e fidedignidade das respostas obtidas, minimizando possíveis influências decorrentes da aplicação direta da pesquisa por entrevistadores e fortalecendo a confiabilidade dos resultados apresentados.

No item n° 3 "proporção de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)", foi apresentado o Cronograma Anual, Relatório Mensal com listas de presenças, apresentando envolvimento mínimo de 50% da equipe de enfermagem e 50% da equipe multiprofissional conforme avaliação da Comissão.

Observação da Comissão:

A Comissão reforça a necessidade de que todas as listas de presença das capacitações sejam devidamente preenchidas e assinadas pelos participantes, como forma de garantir a regularidade e a comprovação das ações realizadas. Durante a análise, foi identificada a ausência de assinatura na lista de presença referente ao treinamento "Saúde Mental na Gestação".

No item n° 4 "Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico do mês anterior", a meta é atingir <5%. Foi apresentado Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) 2026 – Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), e também o Relatório CCIH assinado pela enfermeira Débora Brugera Morais, o qual apresenta os seguintes dados: Número total de partos cirúrgicos no período 66 sendo 56 da Maternidade Amor de Mãe. Segundo o relatório, a busca ativa foi realizada em 61 pacientes. 02 pacientes da Maternidade apresentaram infecção pós parto. A taxa de infeção foi 3,57%, alcançando assim a meta proposta.

No item n° 5, com indicador "Acolhimento com Classificação de Risco na urgência Obstétrica" a meta estipulada é o alcance de 100%. A Maternidade apresentou o Relatório Enfermagem Triagem e Acolhimento com classificação de Risco Janeiro 2026, o qual consta a classificação de risco dos 542 atendimentos realizados no mês competente, atingindo assim 100% da meta.

No item n° 6 "Tempo Médio de Permanência Mensal: Enfermaria Obstétrica", a meta é atingir menos de 5 dias. A instituição conveniada apresentou relatório do indicador Tempo Médio de Permanência, contendo memória de cálculo baseada em 75 internações ÷ 68 altas, resultando no índice de 1,1.

Observação da Comissão:

Durante a análise da documentação, a Comissão verificou que a memória de cálculo apresentada não estava em conformidade com a metodologia estabelecida para o indicador,

a qual prevê a utilização do Paciente-dia Final como numerador. Dessa forma, o cálculo correto corresponde a 103 pacientes-dia ÷ 75 internações, resultando no índice de 1,37.

Em razão da inconsistência identificada, foi solicitada a adequação da memória de cálculo e a reapresentação do relatório. Posteriormente, a instituição conveniada encaminhou o documento com os ajustes realizados, passando a apresentar o indicador conforme a metodologia prevista.

No item 7 "Comissões Hospitalares Obrigatórias: Ética Médica, Controle de Infecção Hospitalar, Prevenção de Acidentes, Mortalidade Materna e Neonatal, Revisão de Prontuários", meta esta sendo de 100% das comissões ativas, foi apresentado todas as Atas de Reuniões Realizadas originais.

No item n° 8, sendo "Taxa de Mortalidade Institucional Neonatal Precoce", com meta de <3%. O Conveniado apresentou o Relatório de Partos no Período. Com base nas informações da Maternidade, foi um percentual 0%.

O item n° 9 "Percentual de ações de caráter humanizador, viabilizando as diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS)" foi apresentado o Relatório de Atividades de Acolhimento e Humanização Mensal.

Observação da Comissão:

Durante a análise da documentação, verificou-se que o cronograma de atividades executado no período não seguiu integralmente o cronograma anual estabelecido. A instituição conveniada informou que realizou adequações nos temas das capacitações conforme as demandas identificadas em cada mês, com o objetivo de direcionar as ações educativas às necessidades do período.

Diante da alteração do cronograma originalmente pactuado, a Comissão solicitou a apresentação de justificativa formal para as adequações realizadas. Contudo, até a presente data, o referido documento não foi encaminhado.

Observou-se, ainda, que as atividades descritas no relatório mensal foram comprovadas por meio de registros fotográficos. Entretanto, foram apresentadas apenas três listas de presença. A Comissão reforça a necessidade de apresentação das listas de presença correspondentes a todas as ações realizadas, devidamente preenchidas e assinadas pelos participantes, a fim de garantir a adequada comprovação das atividades executadas.

4) PARECER

Após a análise do Relatório de Prestação de Contas referente ao período avaliado, a Comissão conclui que a instituição conveniada atendeu às demandas assistenciais pactuadas com o Município. Durante a avaliação, foram identificadas algumas inconsistências na documentação e nos relatórios apresentados. Entretanto, em sua maioria,

- Apresentação de justificativa formal para alterações no cronograma anual de capacitações, bem como manutenção da documentação comprobatória correspondente às atividades executadas.

A Comissão registrou ainda que, embora tenham sido identificadas inconsistências pontuais na documentação apresentada, a instituição conveniada realizou adequações em grande parte das ocorrências apontadas, permanecendo as orientações acima como medidas de aprimoramento contínuo dos processos de registro, monitoramento e comprovação das metas pactuadas.

6) CONCLUSÃO

Diante do exposto, o Relatório de Prestação de Contas referente ao mês de janeiro de 2026 fica APROVADO COM CONSIDERAÇÕES, tendo em vista que a instituição conveniada atendeu às demandas assistenciais pactuadas com o Município e promoveu a correção da maior parte das inconsistências apontadas durante a análise documental.

SORRISO, 29 DE MAIO DE 2026

Atenciosamente,

Membros Comissão:

Jader Cerqueira Paulino
Presidente
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Stephanie Pelicioni
Vice-Presidente
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Mellina de Figueiredo Costa
Membro do Instituto IGHASMAT

Danieli Aline Buzzacaro
Núcleo de Planejamento Estratégico em Saúde
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Gabriella Geller
Secretária Executiva Adjunta
Membro Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TERMO DE CONVÊNIO N°002/2025

CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE MUNICÍPIO DE SORRISO E O INSTITUTO DE GESTÃO HOSPITALAR E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO – IGHASMAT, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA MATERNIDADE AMOR DE MÃE.
TERMO DE CONVENIO: 002/2025
PERÍODO ANALISADO: RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE FEVEREIRO DE 2026

1) METODOLOGIA DA ANÁLISE

Relatório de execução das atividades objeto do Termo de Convênio, contendo comparativo entre metas propostas e os resultados alcançados no Termo de Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Sorriso e o Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso – IGHASMAT, verificando o grau de execução dos resultados pactuados conforme sistemática de avaliação previamente definida para execução das atividades nas áreas da saúde.

2) OBJETO DO RELATÓRIO

Avaliar a execução física (metas quantitativas e qualitativas) e emitir parecer conclusivo referente à prestação de contas do mês de FEVEREIRO de 2026, com base nas informações apresentadas pelo CONVENENTE e deliberadas em reunião da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio.

3) ANÁLISE

Após análise detalhada da Ata da Quinta Reunião Ordinária da Comissão de Análise e Acompanhamento do Convênio n° 002/2025, documentos comprobatórios apresentados do CONVENENTE e informações oficiais do setor de Regulação, a Comissão constatou o que se segue.

3.1) METAS QUANTITATIVAS

O **item n° 1** com indicador "Percentual de alcance dos exames demandados (exceto ultrassonografias obstétricas)" e meta a atingir mais de 90% dos exames realizados. Sendo

apresentados copias das prescrições eletrônicas, prescrições médicas pré-partos e relatório analítico de procedimentos realizados, constando 612 exames realizados.

Observação da Comissão:

Durante a análise da prestação de contas, a Comissão identificou oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e de registro documental, conforme descrito abaixo:

a) Necessidade de padronização dos formulários e registros de evolução pediátrica, visando uniformidade das informações assistenciais.

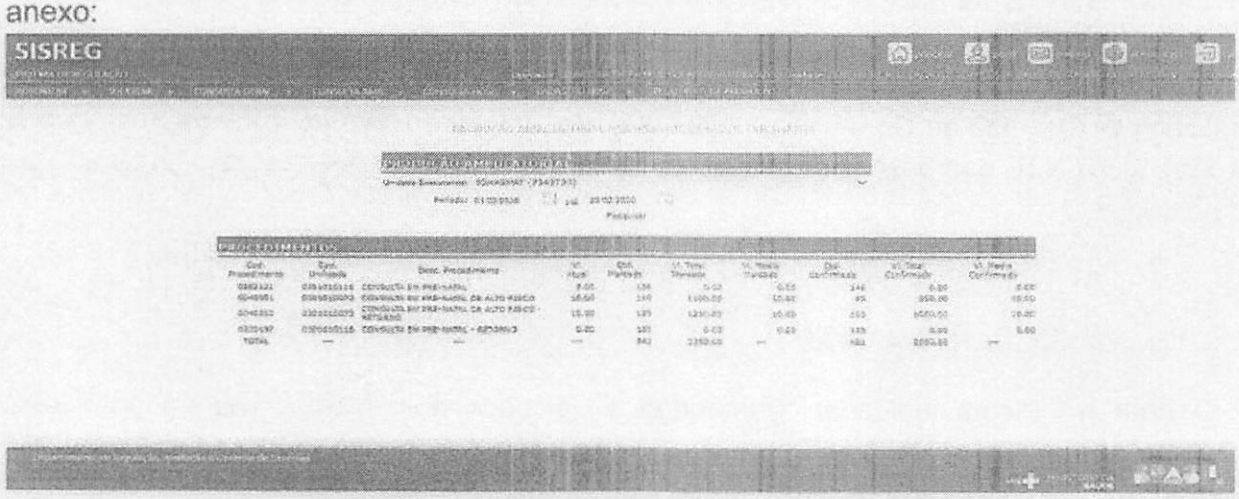
b) Identificação de prescrições médicas sem a devida assinatura do profissional responsável, sendo necessária adequação dos registros para atendimento às normas de documentação em prontuário.

c) Ausência de registro e monitoramento sistematizado dos exames pediátricos previstos no Plano de Trabalho, item 2.1 – Assistência, especialmente os exames de triagem neonatal (teste do pezinho, teste da orelhinha, teste do olhinho, teste da linguinha e teste do coraçãozinho).

d) Recomenda-se a elaboração e apresentação de relatório específico, devidamente assinado pelo responsável técnico, contemplando os exames realizados, considerando a necessidade de prazo para adaptação dos fluxos de registro e monitoramento.

e) Durante a análise da prestação de contas, verificou-se a ausência da apresentação do relatório de produção extraído do SIA/SUS para comprovação da meta referente à realização dos exames demandados, excetuando-se as ultrassonografias obstétricas.

No **item nº 2** possuindo indicador "Percentual de alcance de consultas de pré-natal demandadas, a partir das 34ª semanas" e meta a ser atingida mais de 90% das consultas de pré-natal. Houve apresentação do relatório de atendimentos ambulatoriais pelo sistema Wareline constando 503 atendimentos com cruzamento de dados do SISREG conforme anexo:



Observação da Comissão:

Verificou-se divergência entre os quantitativos apresentados, sendo identificados 503 atendimentos no relatório da maternidade e 481 atendimentos confirmados no SISREG.

Os membros da Comissão consideraram a possibilidade de que a diferença observada decorra de atendimentos que ainda não haviam sido devidamente confirmados ou finalizados no SISREG no período de referência. Contudo, recomenda-se a realização de conferência periódica entre as informações da maternidade e da regulação, a fim de assegurar a compatibilidade dos dados apresentados nas prestações de contas subsequentes.

No **item 3** com indicador "Taxa de ocupação Hospitalar", tendo meta atingir no mínimo 60% de ocupação dos leitos da enfermaria obstétrica. A maternidade apresentou o Relatório Estatística Cruzada – Listagem, o qual apresentou 116 Pac-Dia Final, em divisão com 280 (quantidade de leitos operacionais do período) e multiplicado por 100, constatou 41,42% não atingindo assim a meta prevista.

Observação da Comissão:

Embora a meta referente à taxa de ocupação hospitalar não tenha sido integralmente atingida no período avaliado, a Comissão considerou que o resultado observado está diretamente relacionado à demanda assistencial efetivamente apresentada, especialmente ao quantitativo de partos realizados, fator que não se encontra sob controle direto da instituição conveniada.

Dessa forma, entendeu-se que o desempenho apurado reflete características da demanda assistencial do período, não sendo decorrente de falhas na oferta ou na disponibilidade dos serviços pactuados pela unidade.

No **item nº 4** tendo indicador "Quantidade de ultrassonografias obstétricas realizadas" o conveniado apresentou Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) e o Relatório Analítico de Atendimentos Externos, constatando 130 ultrassonografias realizadas.

Observação da Comissão:

Durante a análise da prestação de contas, verificou-se a ausência da apresentação do relatório de produção extraído do SIA/SUS para comprovação da meta referente à realização de ultrassonografias obstétricas.

A Comissão registrou a ocorrência e orientou a instituição conveniada quanto à necessidade de alimentação regular do sistema e apresentação dos respectivos relatórios de produção, em conformidade com os critérios de monitoramento e comprovação estabelecidos no Plano de Trabalho.

No **item n° 5** com indicador "Disponibilização de 100% das agendas pactuados à regulação" com a meta de 100%, a maternidade apresentou o relatório SISREG contendo as consultas realizadas no período.

3.2) METAS QUALITATIVAS

O **item n° 1** com indicador "Acompanhante de livre escolha no pré-parto, parto e pós-parto", possui a meta de 100% de acompanhante de livre escolha em todo período de pré parto, parto, e pós parto, se a parturiente não possui acompanhante/não sente necessidade de um, é assinado o Termo de Recusa de Acompanhante. O conveniado apresentou os Termos de Recusa e Admissão Paciente de Internação, com a assinatura da parturiente e acompanhante.

Observação da Comissão:

Durante a reunião de avaliação, foi levantada pelos membros da Comissão a necessidade de disponibilização dos prontuários para consulta e verificação das informações assistenciais relacionadas aos indicadores e metas pactuados.

Na oportunidade, também foi discutida a possibilidade de utilização de e-mail institucional para o encaminhamento dos prontuários eletrônicos, observadas as normas de segurança, sigilo e proteção de dados aplicáveis, com o objetivo de facilitar o acesso à documentação necessária para as atividades de monitoramento e fiscalização contratual.

Recomenda-se a organização das informações em planilha de controle, a identificação da paciente, o registro quanto à aceitação ou não de acompanhante durante a assistência e, quando aplicável, a identificação do acompanhante. Ao final do documento, deverá constar a consolidação dos dados, com a totalização dos registros, a fim de facilitar o monitoramento, a conferência e a comprovação do indicador correspondente.

No **item n° 2**, possui o indicador "Taxa de Satisfação das usuárias do SUS internadas" tendo a meta de atingis 80% de usuárias satisfeitas. O conveniado apresentou à Comissão a planilha consolidada referente ao processo de avaliação das entrevistas, contendo, a data de realização de cada entrevista, o rol de perguntas aplicadas, a respectiva pontuação atribuída a cada item avaliado e, ao final, a somatória das pontuações obtidas por entrevistado. Conforme os registros apresentados, foram contabilizados 47 entrevistados, sendo apurado índice de satisfação de 99,85%, evidenciando elevado nível de aprovação dos serviços avaliados.

Observação da Comissão:

A Comissão registra que, em avaliações anteriores, orientou a instituição conveniada quanto à adoção de metodologia alternativa para aplicação da pesquisa de satisfação, mediante

disponibilização de formulário para preenchimento pelo próprio usuário e depósito em urna/coletor específico. Também foi sugerida a implementação de pesquisa em formato eletrônico, por meio de QR Code, possibilitando o preenchimento diretamente pelo usuário, de forma voluntária e confidencial.

As recomendações visam assegurar maior confidencialidade, imparcialidade e fidedignidade das respostas obtidas, minimizando possíveis influências decorrentes da aplicação direta da pesquisa por entrevistadores e fortalecendo a confiabilidade dos resultados apresentados.

No **item nº 3** "proporção de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS)", foi apresentado o Cronograma Anual, Relatório Mensal com listas de presenças, apresentando envolvimento mínimo de 50% da equipe de enfermagem e 50% da equipe multiprofissional conforme avaliação da Comissão.

Observação da Comissão:

Durante a análise documental, a Comissão verificou que as ações executadas mensalmente não observaram, em sua integralidade, o cronograma anual previamente estabelecido. Em esclarecimento, o conveniado informou que, em razão das demandas identificadas ao longo da execução das atividades, houve a necessidade de adequação e substituição de alguns temas inicialmente planejados, com o objetivo de proporcionar abordagens mais assertivas e compatíveis com as necessidades verificadas no período.

Diante da divergência entre o planejamento anual e as ações efetivamente executadas, a Comissão solicitou à maternidade a apresentação de justificativa formal para as alterações realizadas. Até a presente data, entretanto, a referida justificativa não foi encaminhada.

No **item nº 4** "Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico do mês anterior", a meta é atingir <5%. Foi apresentado Relatório assinado pela CCIH Débora Brugera Morais, o qual apresenta os seguintes dados: Número total de partos cirúrgicos no período 44 sendo 31 da Maternidade Amor de Mãe. Segundo o relatório, a busca ativa foi realizada em 40 pacientes. A taxa de infeção foi 0%, alcançando assim a meta proposta.

No **item nº 5**, com indicador "Acolhimento com Classificação de Risco na urgência Obstétrica" a meta estipulada é o alcance de 100%. A Maternidade apresentou o Relatório Enfermagem Triagem e Acolhimento com classificação de Risco Fevereiro 2026, o qual consta a classificação de risco dos 503 atendimentos realizados no mês competente, atingindo assim 100% da meta.

No **item nº 6** "Tempo Médio de Permanência Mensal: Enfermaria Obstétrica", a meta é atingir menos de 5 dias. A instituição conveniada apresentou relatório do indicador Tempo Médio de Permanência, contendo memória de cálculo baseada em 60 internações das pacientes que tiveram alta no mês ÷ 61 altas, resultando no índice de 0,9.

Observação da Comissão:

Durante a análise da documentação, a Comissão verificou que a memória de cálculo apresentada não estava em conformidade com a metodologia estabelecida para o indicador, a qual prevê a utilização do Paciente-dia Final como numerador. Dessa forma, o cálculo correto corresponde a 116 pacientes-dia ÷ 70 internações, resultando no índice de 1,65.

Em razão da inconsistência identificada, foi solicitada a adequação da memória de cálculo e a reapresentação do relatório. Posteriormente, a instituição conveniada encaminhou o documento com os ajustes realizados, passando a apresentar o indicador conforme a metodologia prevista.

No **item 7** "Comissões Hospitalares Obrigatórias: Ética Médica, Controle de Infecção Hospitalar, Prevenção de Acidentes, Mortalidade Materna e Neonatal, Revisão de Prontuários", meta está sendo de 100% das comissões ativas, foi apresentado todas as Atas de Reuniões realizadas.

No **item n° 8**, sendo "Taxa de Mortalidade Institucional Neonatal Precoce", com meta de <3%. O Conveniado não apresentou o Relatório de Partos no Período. Segundo folha rosto, a taxa é 0%;

O **item n° 9** "Percentual de ações de caráter humanizador, viabilizando as diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS)" foi apresentado o Cronograma Anual e Relatório de Atividades de Acolhimento e Humanização Mensal.

4) PARECER

Após a análise do Relatório de Prestação de Contas referente ao período avaliado, a Comissão conclui que a instituição conveniada atendeu às demandas assistenciais pactuadas com o Município. Durante a avaliação, foram identificadas algumas inconsistências na documentação e nos relatórios apresentados. Entretanto, em sua maioria, as inconformidades foram objeto de solicitação de adequação pela Comissão e posteriormente encaminhadas com as devidas correções pela instituição.

Dessa forma, considerando o atendimento das metas assistenciais, a documentação apresentada e as adequações realizadas ao longo da análise, a Comissão manifesta-se pela APROVAÇÃO da prestação de contas, com recomendações para observância das orientações registradas neste parecer, visando ao aprimoramento dos processos de registro, monitoramento e comprovação das metas pactuadas.

SORRISO, 29 DE MAIO DE 2026

Atenciosamente,

Membros Comissão:

Jader Cerqueira Paulino
Presidente
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Stephanie Pelicioni
Vice-Presidente
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Mellina de Figueiredo Costa
Membro do Instituto IGHASMAT

Danieli Aline Buzzacaro
Núcleo de Planejamento Estratégico em Saúde
Membro Secretaria Municipal de Saúde

Gabriella Geller
Secretária Executiva Adjunta
Membro Secretaria Municipal de Saúde